



DIFICULDADES EM OBTENÇÃO DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO PARA O EMPREENDEDORISMO FEMININO

Oliveira, Luana de Almeida¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

Souza, Adriano Augusto²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo geral identificar espaço para a igualdade de acesso e de mercado pra a concessão de credito para atuação da mulher administradora na formalização de pequenos negócios. O marketing digital evoluiu, e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das organizações e por meio do marketing que as empresas conseguem uma grande visibilidade. Com os resultados da pesquisa, visualizou-se que o profissional, variando de autor para autor, precisa estar atento as exigências e necessidades dos consumidores, de forma a se adequar e estar atual no mercado de trabalho. Diante disso conclui-se as dificuldades em obtenção de credito ocorre devido a falta de incentivo por parte da família, amigos e sociedade criando uma visão distorcida da mulher a frente dos negócios

Palavras-Chave: Empreendedorismo- marketing- oportunidade- necessidade

ABSTRACT

This research has the general objective of identifying the space for equal access and market for the granting of credit for the performance of the woman manager in the formalization of small businesses. Digital marketing has evolved, plays a key role in the development of associations and through marketing that companies achieve great visibility. With the research results, it was seen that the professional, varying from author to author, needs to be attentive to the demands and needs of consumers, in order to adapt and be current in the job market. Therefore, it is concluded that the difficulties in obtaining credit occur due to the lack of encouragement on the part of family, friends and society, creating a distorted view of women in front of business.

Keywords: Entrepreneurship- marketing- opportunity- necessity

¹-Acadêmico do Curso de Administração 4º ano – FAIT. E-mail: luana.almeidaoliveira16@gmail.com

² Especialista pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Professora na área de Administração FAIT. E-mail: adriano.pericias@gmail.com

1 - INTRODUÇÃO

Estudos sobre o empreendedorismo feminino estão cada vez mais frequentes, nos últimos anos esse tema vem cada vez mais se destacando, afim de mostrar os desafios que a mulher enfrenta da sociedade quando o assunto se trata de uma mulher gerir seu próprio negocio, além das dificuldade de conciliar vida pessoal e profissional, autoconfiança etc, pois além da cobrança que a sociedade impõe para empreender e necessário se reinventar a cada dia.

BAGIO(2015) define que o espirito empreendedor que alavanca de recursos, impulsiona, e aquele que fareja e aproveita as oportunidades de forma rápida, antes que os outros descubram e o façam, empreendedor e aquele que inicia um negocio ou opera assumindo riscos, responsabilidade e inovação constantemente

BAGGIO(2015) continua a dizer O empreendedorismo pode ser definido como a arte de fazer coisas acontecerem com criatividade e motivação e o prazer de realizar um projeto pessoal ou profissional, em meio aos desafios, oportunidades e riscos. E ter um comportamento proativo em meio a questões que precisam ser resolvidas

Para salgado (2012) o empreendedor tem que desenvolver e renovar seu conhecimentos e habilidades, afirma que o comportamento empreendedor tem como característica a criação, identificação de oportunidades, possuem capacidades de assumir riscos, sempre e inovador, essas características são adquiridas pelo empreendedor ao longo do tempo

VALE (2014) caracteriza o empreendedor como aquele que esta em busca da autonomia, atento as oportunidade, observa que decorrente a crescente presença do empreendedor que não e apenas movido pela oportunidade, mais como pela necessidade, indivíduos que muitas vezes se insere no mercado de trabalho sem condições, forçados a iniciar seus trabalhos por falta de opção ou por que as existentes geram lhes uma insatisfação de um lado há o individuo movido pela oportunidade e de outro movido pela falta de emprego assim diferentes tipos de motivação acabam refletindo-na vida da empresa

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

Diante desses contexto surge a seguinte questão: Porque as mulheres empreendedoras sofrem para obterem acesso a credito e financiamentos para seu negócios, e quando concedido as taxas são altíssimas em relação as empreendedores homens?

Diante desse problema surgem as seguintes hipóteses: a dificuldade em obter investimento ocorre devido a falta de orientação e capacitação técnica sobre o negocio; a dificuldade ocorre devido a falta de incentivo por parte da família, amigos e da sociedade assim criado devido a uma visão antiga errada da mulher gerir negócios; A dificuldade ocorre devido ao numero de mortalidade ocorrida em empresas serem gerida por mulheres.

2 - PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A pesquisa discorre sobre as dificuldades das mulheres empreendedores em obtenção de credito para micro e pequenas empresas, e quando obtidos o créditos, os valores das taxas são muito altas referentes aos homens

O objetivo desse estudo e encontrar quais são os reais motivos que levam as mulheres a terem dificuldade em seus empreendimentos, por quais motivos que quando os empréstimos são concedidas a elas o valor das taxas são bem altas comparadas as dos homens

Em relação aos objetivos gerais da pesquisa classifica se como exploratória, utilizando artigos científicos, pesquisa qualitativa através de conceitos já existentes tendo como proposito familiarizar com o problema de pesquisa, com vista de torna ló mais explícitos aos estudos sobre o assunto e chegar a resposta da questão se ainda existe espaço para a igualdade de condições de acesso e de mercado relacionadas a concessão de credito voltada na atuação da mulher administradora na formalização de pequenos negócios

Os métodos utilizados para realização da pesquisa foram a utilização de artigos relacionados ao empreendedorismo, empreendedorismo feminino, empreendedorismo feminino dificuldades, já publicados assim conseguindo conhecimentos sobre o assunto afim de contribuir com a resposta da questão problema

3 - REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Empreendedorismo

Estudos sobre o tema empreendedorismo estão cada vez mais frequentes entre pesquisadores, com o atual cenário vivenciado desde os últimos anos sobre a grande taxa de números de desempregados. O empreendedorismo é visto como uma oportunidade de recomeço, para alguns como o momento de por em prática um sonho, para outros se torna o empreendedorismo por necessidade

Segundo Okano (2017) estudos sobre o empreendedorismo estão frequentes, devido ao fato de o de o mesmo ter grande responsabilidade no desenvolvimento social e no crescimento econômico; e através da inovação dinamizando a economia; assim o conceito de empreendedorismo traz a ideia de sustentabilidade, que é visto como a melhor arma contra o desemprego

Baggio(2015) colabora dizendo que o empreendedorismo e essencial quando se trata do processo de desenvolvimento econômico, pois seus modelos estão levando em consideração os valores da sociedade de forma que é fundamental o comportamento individual dos integrantes, ou seja não haverá desenvolvimento se nas bases não haver líderes empreendedores

Para Cramer (2012) a capacidade empreendedora está relacionada a habilidades próprias do ser humano, que estão em transformação em função a atender as necessidades ambientais. O empreendedor e aquele que apresenta uma visão geral do negócio, assim à partir das transformações do macro ambiente, tais como tecnologia, regulamentação e demanda, possuem resposta a tempo para se manter competitivos no mercado

Segundo Daper(2019) Schumpeter no ano de 1982 foi um dos primeiros teóricos que estudou o empreendedorismo, ele fala que a atividade empreendedora esta associada a sociopolíticas e institucionais a capacidade de proteção das atividades, no caso das leis de registros e patentes, faz referencia do empreendedorismo na transição com o capitalismo competitivo e o de grandes negócios. Estudos apontam a associação com o empreendedorismo com o desenvolvimento da sociedade

Segundo os autores os estudos sobre o empreendedorismo estão em crescente devido a sua colaboração com o desenvolvimento da economia, eles são de extrema importância para o desenvolvimento do país, eles destacam ainda que as habilidades empreendedoras muitas

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

vezes já são da próprio ser humano, schumpeter vem em auxilio abordando sobre a atividade empreendedora na transição do capitalismo competitivo, fazendo referencias ao empreendedorismo de oportunidade e o de necessidade

De Carvalho Rocha (2014) Associa o empreendedorismo por necessidade como a queda de atividades econômicas, que acaba trazendo o desemprego, e diminuindo as oportunidades de se recolocar no mercado devido á falta de oferta de emprego, assim o cenário impulsiona as pessoas á partir para o próprio negócio gerando o empreendedorismo por necessidade

DE CARVALHO ROCHA (2014) colabora também ao fazer referência sobre o empreendedorismo por oportunidade dizendo que o empreendedorismo por oportunidade representa empreendedorismo shumpeteriano devido a capacidade de inovação, criação de oportunidades assim apontado como essência de ação empreendedora

Segundo Salgado(2012) O empreendedor e aquele que possui ações relacionadas a estratégia de negócios, possui habilidades como criatividade e inovação, assim podendo encontrar novos mercados bem como negociação e comunicação persuasiva. Desta forma e importante que o empreendedor conheça bem sobre cada área do seu negócio que ele adquira conhecimentos tanto-explícitos como tácitos

Fiorin(2010) Define que o empreendedorismo ocorre quando se observa uma necessidade no mercado, com isso assumem os riscos e abrem a sua empresa para atender a necessidade da população, promovendo mudanças e estimulam o setor econômico. O empreendedor e aquele que recorre a uma decisão para poder agir em uma oportunidade percebida colocando esforços para alcançar sua realização

Nassif (2011) afirma que as habilidades exigidas aos empreendedores são técnica, administrativa e empreendedora pessoal, a técnica abrange áreas pessoais e profissional que auxilia no desenvolvimento de trabalho em equipe e know how técnico, as habilidades administrativas se refere-se a tomada de decisão e atividades especificas já a pessoas são de cunho comportamental como capacidade de arrisca se, inovação, orientação para mudança, liderança e persistência

Da silva, (2017) Descreve o empreendedorismo como uma atividade que ajuda o empreendedor a realizar mudanças e inovações no processo da produção e inovação

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

atendendo as necessidades dos clientes, destaca que a atividade do empreendedorismo e significava a medida em que colabora com o desenvolvimento para um mundo melhor, por meio de crescimento econômico e de conhecimentos e oportunidades para a sociedade.

3.2 - Empreendedorismo-feminino

Com o passar dos anos o comportamento da mulher em meio a sociedade vem sofrendo grandes transformações, antes vista como cuidadora do lar e da educação dos filhos, hoje elas trabalham fora, muitas tem seu próprio negocio, hoje ela não é só vista como dona de casa mais como aquelas que ajudam seus companheiros tanto nas responsabilidades financeiras como familiar, quebrando o velho conceito imposto pela sociedade indo em busca de realização pessoal e profissional.

A inserção da mulher no mercado de trabalho se deu por volta da I e II guerra mundial, pois como os homens ficavam a frente das batalhas, as indústrias faziam o uso da mão de obra que estava disponível, assim as mulheres trabalhavam na fabricação de armas e munições, e outros insumos para o abastecimento da guerra e da economia, muitas vezes ao final da guerras muitos homens não podiam voltar a exercer seu trabalho anterior assim cabia as mulheres a realizar as tarefas que antes eles ocupavam TONANI (2011)

No Brasil o ingresso das mulheres no mercado de trabalho se deu precisamente entre os anos de 70, fazendo assim surgir os primeiros movimentos sindicalistas e feministas mais foi à partir da década de 1980 que ganharam mais visibilidade dentro dos movimentos sindicais pelo surgimento da Comissão Nacional da Mulher Trabalhadora (CUT), logo após em 1988 a mulher passa a conquistar a igualdade jurídica, à partir daí considerada tão capacitada quanto os homens a poder realizar tarefas. AMOORIN (2012)

A sociedade evoluiu referente ao conceito da mulher no mercado de trabalho, muitas mulheres ocupam lugares que antes era visto como ambiente direcionado ao homem, as mudanças ainda estão no início as mulheres vem se destacando cada vez mais nas organizações, seu perfil de empreendedora está mudando as organizações deixando um ambiente mais humano de se viver

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

Bernardinho (2018) Destaca o perfil das empreendedoras com faixa etária entre 35 aos 50 anos, casadas, e mães possuem um nível alto de escolaridade, geralmente detém pequeno negocio, começam seus empreendimentos com baixo capital já possuem experiências no ramo que pretende atuar

Abreu (2016) destaca que as características encontradas nas mulheres auxiliam a entrada delas no mercado de trabalho, modificam o ambiente fazendo um lugar mais agradável são facilidade em conciliar família, casa e carreira, sabem administrar o tempo, identificam detalhes que fazem a diferença no processo, sabem tomar decisões de situações distintas ao mesmo tempo, a capacidade feminina de trabalha em grupo, e a capacidade de administrar e mediar conflitos

As característica encontradas por ALMEIDA (2011) na gestão das empresarias são perseverança, objetividade e disposição de trabalho em equipe, tem um estilo corporativo, sabem dividir decisões fazem uso da intuição para análises e resolução de problemas.

Amorin (2012) acredita que as mulheres possuem a capacidade de executar várias atividades ao mesmo tempo, lidar com muitas responsabilidades, cita que há importantes diferenças nas formas de um homem e uma mulher gerir uma empresa, elas são persuasivas se preocupam com seus clientes, fornecedores, dessa forma contribuindo para o progresso da empresa

De acordo com os autores a gestão feminina faz com que o ambiente se torne mais harmonioso para se conviver, criando um ambiente mais sadio na organização possibilitando mais facilidade, agilidade e empenho por parte dos colaboradores na hora da realização da tarefa, mesmo com diversas dificuldades que as mulheres enfrentam sobre a comparação da mulher e do homem no mercado de trabalho elas tentam lidar da melhor forma possível

Amorin(2012) Embora ainda exista a desigualdade entre o gênero masculino e o feminino, as mulheres vem conquistando gradativamente seu espaço no mercado de trabalho com suas características naturais e maior sensibilidade, comprometimento empatia e vontade de ajudar na organização, assim auxiliando a torna se uma empreendedora de sucesso, pois facilidade de relacionamento entre os colaboradores, clientes e comunidades ajuda no desenvolvimento diferenciado e inovador

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

Barbosa (2011) destaca que o empreendedorismo não faz distinção ao gênero, pois as características empreendedoras pode ser encontradas tanto em homens como nas mulheres. O empreendedorismo feminino é algo crescente, assim como a profundidade científica nessa área, da mesma forma que cresce estudos referente carência de estudos dessa área que analisam o que é produzido e publicado sobre o assunto

Segundo Pessoa (2015) afirma que as mulheres ampliaram seu espaço na economia, causando grandes transformações sociais no país desde a década de 1970. A evolução ainda é lenta mais constante, apesar da crise econômica e de ainda existir a discriminação as mulheres vem se destacando no mercado em meio a sociedade de diferentes maneiras assim se fortificando cada vez mais, e isso ocorrendo devido ao aumento do nível de instruções e a queda de numero de maternidade

As mulheres vem se preparando cada vez mais para se adequar as transformações que a sociedade impõe a elas, evoluindo assim vencendo obstáculos, transformando empreendedorismo em um lugar mais sadio a sociedade, transformando em lugares mais agradáveis para se conviver, e mostrando para o mundo que o empreendedorismo não faz distinção de gênero que o homem e a mulher podem e sabem empreender cada um com seu jeito suas maneiras fazendo o empreendedorismo feminino crescer e quebrar obstáculos

De acordo com Oliveira (2010) as mulheres empresarias tem um jeito diferente de gerencia seu negocio, como características peculiares aceitam a participação de seus colaboradores, partilha de poder e informação, valorizam, estimulam e motivam seus colaboradores para o trabalho

Segundo Chaves(2014) as mulheres preferem uma estrutura organizacional diferente, elas valorizam seus colaboradores, veem que são portadores de valores e necessidades, os horários são mais flexíveis, á aprimoramento educacional e incentivo, uma organização mais humana

Conforme Abreu(2016) elas sabem administrar melhor o tempo possuem a capacidade de conciliar a vida pessoal e profissional, possuem uma percepção que identifica detalhes que podem ajudar em determinado processo, possui multifuncionalidades permitindo tomar decisões sobre vários assuntos ao mesmo tempo; Ainda conforme Abreu(2016) elas tem a

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

capacidade de encorajar seus seguidores sabe partilhar informações lideram recorrendo seu carisma, contato, habilidades interpessoais e experiência.

As mulheres tem um jeito próprio de gerir, conciliando a vida pessoal e profissional, transformando o ambiente, fazendo com que os colaboradores participem e se sintam importantes na organização

Para Brancalione(2015) destaca que as mulheres estão cada vez mais se destacando no empreendedorismo devido a gostar de trabalhar em equipe possuem facilidade de lidar com pessoas, são mais flexíveis e gostam de compartilhar informações assim tomando decisões de maneira determinadas, motivando seus funcionários e atendendo as necessidades da organização

Sampaio(2013) ressalta que as mulheres possuem um senso de responsabilidade, que auxilia na realização das atividades, fazendo com que aqueles que estão envolvidos sintam se satisfeitos na realização do trabalho, pois o desejo de liderança mais humana, a realização, e o estilo de decisão estão auxiliando as organizações administradas por mulheres a terem altas taxas de sobrevivência.

As empresas dirigidas por mulheres vem atingindo tempo de sobrevivência maior que o esperados, como tempo médio de sobrevivência dos pequenos negócios, através desses resultados estudos vem ressaltando as característica de gestão nelas encontradas como partilha de poder, encorajamento sobre seus colaboradores, troca de informações, assim valorizando, estimulando, os outras para realização de tarefas (BARBOSA,2011)

3.3 - Característica do empreendedorismo feminino

As mulheres quando se tratam em administrar algo em relação aos homens, elas tem uma característica própria, tornando as organizações mais sadias e mais agradáveis de se conviver

Amorim (2012) Embora ainda exista a desigualdade entre o gênero masculino e o feminino, as mulheres vem conquistando gradativamente seu espaço no mercado de trabalho

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

com suas características naturais e maior sensibilidade, comprometimento empatia e vontade de ajudar na organização, assim auxiliando a torna se uma empreendedora de sucesso, pois facilidade de relacionamento entre os colaboradores, clientes e comunidades ajuda no desenvolvimento diferenciado e inovador

Amorim (2012) ainda destaca que as mulheres possuem a capacidade de executar varias atividades ao mesmo tempo, lidar com varias responsabilidades, cita que há importantes diferenças nas formas de um homem e uma mulher gerir uma empresa, elas são persuasiva se preocupam com seus clientes, fornecedores, dessa forma contribuindo para o progresso da empresa

Para Teixeira(2016) aumento do numero do empreendedorismo feminino ocorre devido ao grande avanço da mulher no mercado de trabalho e também a discriminação sofrida pela mulher nas organizações aonde a não equidade de homens e mulher ainda existe

Da Silva Pimentel (2018) colabora destacando que a mulher empreendedora em meios a desafios acredita na sua habilidade e realização, tem confiança para se arrisca em uma carreira independente para gerir seus negócios de forma a utiliza suas experiências adquiridas nas áreas já trabalhadas utiliza essas experiências como fator que lhe ajudara a obtenção do sucesso

De acordo com Oliveira (2010) as mulheres empresarias tem um jeito diferente de gerencia seu negocio como características peculiares como aceitar a participação de seus colaboradores, partilha de poder e informação, valorizam, estimulam e motivam seus colaboradores para o trabalho

Segundo Chaves (2014) as mulheres preferem uma estrutura organizacional diferente, elas valorizam seus colaboradores, veem que são portadores de valores e necessidades, os horários são mais flexíveis, á aprimoramento educacional e incentivo, uma organização mais humana

De acordo com Almeida(2011) as mulheres possuem características objetivas, são perseverantes possuem disposição para trabalhar em equipe, estilo corporativo procuram ajudar na analise e solução de problemas

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

Segundo os autores as empreendedoras, se põem nos lugares de seus colaboradores, assim fazendo a organização um lugar melhor para se trabalha. ABREU completa dizendo

Conforme Abreu (2016) elas sabem administrar melhor o tempo possuem a capacidade de conciliar a vida pessoal e profissional, possuem uma percepção que identifica detalhes que podem ajudar em determinado processo, possui multifuncionalidades permitindo tomar decisões sobre vários assuntos ao mesmo tempo; Ainda conforme Abreu(2016) elas tem a capacidade de encorajar seus seguidores sabe partilhar informações lideram recorrendo seu carisma, contato, habilidades interpessoais e experiência

Brandao (2017) Defende que as características como comunicação, sensibilidade social e paciência são fontes que estão levando cada vez mais levando as mulheres ao sucesso, acredita que as tarefas domesticas auxilia nas competência de gestão e organização, assim adaptando a varias situações

Brancaleone (2015) destaca que as estão cada vez mais se destacando no empreendedorismo devido a gostar de trabalhar em equipe tem mas facilidade de lidar com pessoas são mais flexíveis e gostam de compartilhar informações assim tomando decisões de maneira determinadas motivando seus funcionários e atendendo as necessidades da organização

Devido sua características próprias as mulheres veem se destacando no mercado e conquistando seu espaço cada vez mais, transformando organizações, fazendo com seus colaboradores gostem do lugar onde trabalham se sentem importantes para o crescimento da organização

Sampaio(2013) ressalta que as mulheres possuem um senso de responsabilidade que auxilia a realização das atividades fazendo com que aqueles que estão envolvidos sintam se satisfeitos na realização do trabalho, pois o desejo de liderança mais humana, a realização, e o estilo de decisão estão auxiliando as organizações administradas por mulheres a terem altas taxas de sobrevivência

Segundo Cremer (2012) as mulheres tende a uma cultura mais cultural e sociais nas organizações além de financeiros, elas se preocupam com seus colabores no desempenho das atividades, os objetivos são claros e difundidos para todos pois elas desejam que todos os

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

envolvidos estejam satisfeito com o objetivo alcançado, ainda destaca que as empresarias são mais flexíveis, se interagem e ajudam orientando para as ações a serem tomadas

As mulheres estão assumindo características que antes eram mais frequente notar se no universo masculino, como a competitividade ambição, pensamento analítico e objetivo, autoconfiança e liderança elas adotam um estilo de liderança mais democrático assim preservando os valores humanos, dando uma sensação de acolhimento e respeito assim melhorando o ambiente da organização. AMORIN(2012)

4 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Bernadinho (2018) os obstáculos encontrados pelas mulheres empreendedoras referem se a concessão de credito e recursos oferecidos pelas sociedade, a principal dificuldades enfrentadas pelas empreendedoras e o financiamento de credito comparadas quando oferecidas aos homens com mais facilidade, ao iniciar seus negócios, associa a desigualdade de gênero quando se refere em termos de acesso a capital uma discriminação enfrentados pelas empreendedoras

De acordo com o autor as principais dificuldades encontradas pelas empreendedoras logo no inicio e a dificuldades de concessão de credito para o empreendedorismo feminino, cita que comparadas aos homens a diferença e altíssima pois quando concedidas a elas a taxas de credito são altíssima comparadas aos homes

Gotardo (2014) destaca que a alta carga tributaria e a falta de capital de giro são um dos principais fatores que dificultam a gestão de pequenos negócios , além das dificuldades imposta a qualquer gestor, existem aquelas que acaba impactando mais as gestão feminina , além de conciliar trabalho e a família, essas dificuldades não costumam aparecer frequentemente para os homens também a dificuldade com o tempo para si mesma, pois o empreendimento requer dedicação intensa, o fato que o empreendedor trabalhe tanto como empreendedor ou empregado, o fato da mulher gerencia seu negocio acaba favorecendo a conciliação do negocio com a educação e gerenciamento do lar

Gotardo(2014) reforça que a alta carga tributaria e o capital de giro e um dos grandes desafios as mulheres empreendedoras enfrenta quando elas optam em abrir seu próprio

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

negócios, muitas vezes isso vem a acontecer devido ao alto numero de mortalidades de empresas geridas por mulheres ou pelo conceito que a mulher foi criada para cuidar do lar

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando alguns aspectos sobre o empreendedorismo feminino e visto que e os estudos são focados no porque a mulher empreende, quais os motivos que levam elas a empreenderem, pouco se e falado sobre as dificuldades que elas enfrentam na obtenção de credito, e por quais motivos que isso ocorre o trabalho feminino e algo que aos poucos esta cada vez mais se expandindo

Hoje além de empreender a mulher cuida da casa, filhos fora tarefas do dia a dia muitas delas empreendem na própria casa para poderem ter mais facilidade em conciliar a família e a empresa, com isso surge a seguinte questão Existe espaço para a igualdade de acesso e mercado relacionadas a concessão de credito voltada na atuação da administradora na formalização de pequenos negócios assim fazendo surgir as seguintes hipóteses a dificuldades em obter investimento ocorre devido a falta de orientação e capacitação técnica sobre o negocio; as dificuldades ocorre devido a falta de incentivo, por parte da família, amigos e da sociedade criando uma visão distorcida da mulher a frente dos negócios; As dificuldades ocorre devido ao numero de mortalidade ocorrida em empresas geridas por mulheres , chega se a conclusão que a dificuldades em obtenção de credito ocorre devido a falta de incentivo por parte da família , amigos e sociedade criando uma visão distorcida da mulher a frente dos negócios.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ivana Carneiro; ANTONIALLI, Luiz Marcelo; GOMES, Almir alva Ferraz. Comportamento estratégico de mulheres empresárias: estudo baseado na tipologia de Miles e Snow. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 10, n. 1, p. 102-127, 2011..

ALMEIDA, Ivana Carneiro; ANTONIALLI, Luiz Marcelo; GOMES, Almiralva Ferraz. Comportamento estratégico de mulheres empresárias: estudo baseado na tipologia de Miles e Snow. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 10, n. 1, p. 102-127, 2011

AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. **Núcleo de Pesquisa da FINAN**, v. 3, n. 3, p. 1-13, 2012..

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. **Núcleo de Pesquisa da FINAN**, v. 3, n. 3, p. 1-14, 2012

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

BARBOSA, Felipe Carvalhal et al. Empreendedorismo feminino e estilo de gestão feminina: Estudo de casos múltiplos com empreendedoras na cidade de Aracaju-Sergipe. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 5, n. 2, p. 124-141, 2011

BARBOSA, Felipe Carvalhal et al. Empreendedorismo feminino e estilo de gestão feminina: Estudo de casos múltiplos com empreendedoras na cidade de Aracaju-Sergipe. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 5, n. 2, p. 124-141, 2011.

BERNARDINO, Susana; FREITAS SANTOS, José; CARDOSO, Catarina. Empreender no feminino em Portugal: Motivações e obstáculos. **European Journal of Applied Business Management**, v. 1, n. 4, p. 101-117, 2018

BRANCALIONE, Danise; WERLANG, Nathalia Berger; BRACHT, D. E. Empreendedorismo Feminino: Uma Análise das Competências Intraempreendedoras de Gestoras de Cooperativas Catarinenses. **ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA DA ANPAD**, v. 7, p. 1-17, 2015.

BRANCALIONE, Danise; WERLANG, Nathalia Berger; BRACHT, D. E. Empreendedorismo Feminino: Uma Análise das Competências Intraempreendedoras de Gestoras de Cooperativas Catarinenses. **ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA DA ANPAD**, v. 7, p. 1-17, 2015.

CHAVES, Adller Moreira; TEIXEIRA, Simone Andrade; PIAU, Deise Danielle Dias Neves. Mulheres Empreendedoras: Desafios da Gestão no Interior da Bahia. **ENANPAD XXXVIII**, 2014.

CHAVES, Adller Moreira; TEIXEIRA, Simone Andrade; PIAU, Deise Danielle Dias Neves. Mulheres Empreendedoras: Desafios da Gestão no Interior da Bahia. **ENANPAD XXXVIII**, 2014.

CRAMER, Luciane et al. Representações femininas da ação empreendedora: uma análise da trajetória das mulheres no mundo dos negócios. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 1, n. 1, p. 53-71, 2012

CRAMER, Luciane et al. Representações femininas da ação empreendedora: uma análise da trajetória das mulheres no mundo dos negócios. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 1, n. 1, p. 53-71, 2012.

DA SILVA PINEL, Henrique. EMPREENDEDORISMO FEMININO: PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS DE MANHUAÇU-MG. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2018.

DA SILVA, Júlio Fernando; PATRUS, Roberto. O “bê-á-bá” do ensino em empreendedorismo: uma revisão da literatura sobre os métodos e práticas da educação empreendedora. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 6, n. 2, p. 372-401, 2017.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

DAPPER, Steffani Nikoli et al. EMPREENDEDORISMO FEMININO: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS EMPREENDEDORAS (MEI) s DO SUL DO PAÍS. In: **V ENPI-Encontro Nacional de Propriedade Intelectual**. 2019.

DE ABREU, Kelsei. Os Desafios da Liderança Feminina no Ambiente Corporativo. **Revista Eletrônica SPEI**, v. 2, n. 3, 2016.

DE ABREU, Kelsei. Os Desafios da Liderança Feminina no Ambiente Corporativo. **Revista Eletrônica SPEI**, v. 2, n. 3, 2016.

DE ABREU, Kelsei. Os Desafios da Liderança Feminina no Ambiente Corporativo. **Revista Eletrônica SPEI**, v. 2, n. 3, 2016

DE CARVALHO ROCHA, Estevão Lima. Oportunidade ou necessidade? Um estudo do impacto do empreendedorismo no desenvolvimento econômico. **Revista Gestão em Análise**, v. 3, n. 1/2, p. 31-46, 2014.

DE OLIVEIRA SAMPAIO, Danilo et al. Mulheres executivas no Brasil: cotidiano e desafios. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 14, n. 1, 2013

DE OLIVEIRA SAMPAIO, Danilo et al. Mulheres executivas no Brasil: cotidiano e desafios. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 14, n. 1, 2013

DO VALE BRANDÃO, Catarina; LOPES, Diana Gabriela. Conciliando a liderança e a maternidade: Um estudo com recurso a histórias de vida. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 6, n. 4, p. 270-285, 2017

FIORIN, Márcia Meira Berti; DE MELLO, Cristiane Marques; MACHADO, Hilka Vier. Empreendedorismo e Inovação: Análise dos índices de inovação dos empreendimentos brasileiros com base nos relatórios do GEM de 2006, 2007 e 2008. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 3, n. 3, p. 411-423, 2010.

GOTARDO, Rayane Bazoni; CORCETTI, Elisabete. Empreendedorismo feminino: estudo das mulheres empreendedoras da cidade de Guarapari-Es. **ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS**, v. 8, p. 16, 2014.

MORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. **Núcleo de Pesquisa da FINAN**, v. 3, n. 3, p. 1-14, 2012

NASSIF, Vânia Maria Jorge; ANDREASSI, Tales; SIMÕES, Fabíola. Competências empreendedoras: há diferenças entre empreendedores e intraempreendedores?. **RAI Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 3, p. 33-54, 2011.

OKANO, Marcelo T.; FERNANDES, Marcelo Eloy. A crise como oportunidade para o empreendedor Brasileiro. **South American Development Society Journal**, v. 3, n. 07, p. 125-140, 2017.

OLIVEIRA, Pâmella Gabriela; DE SOUZA NETO, Bezamat; CALEGÁRIO, Cristina Lélis Leal. Empreendedorismo e gestão feminina: a atuação de mulheres empreendedoras em microempresas. **Revista da FAE**, v. 13, n. 1, p. 1-14, 2010.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

OLIVEIRA, Pâmella Gabriela; DE SOUZA NETO, Bezamat; CALEGÁRIO, Cristina Lélis Leal. Empreendedorismo e gestão feminina: a atuação de mulheres empreendedoras em microempresas. **Revista da FAE**, v. 13, n. 1, p. 1-14, 2010

PESSOA, Francilene Maria. **Empreendedorismo feminino: o perfil empreendedor de gestoras no bairro Alecrim/Natal/RN**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SALGADO, Andreia Maria Pedro; CAMILOTTI, Luciane; LEZANA, Alvaro Guillermo Rojas. A importância das habilidades e da gestão do conhecimento para o ato de empreender. **SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM**, 2012

TEIXEIRA, Rivanda Meira; BOMFIM, Lea Cristina Silva. Empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados pelas empreendedoras para conciliar os conflitos trabalho e família: estudo de casos múltiplos em agências de viagens. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 10, n. 1, p. 44-64, 2016.

TONANI, Adriana Venturim. Gestão feminina—um diferencial de liderança mito ou nova realidade. In: **Congresso Nacional de Excelência em Gestão**. 2011.

VALE, Gláucia Maria Vasconcellos; CORRÊA, Victor Silva; REIS, Renato Francisco dos. Motivações para o empreendedorismo: necessidade versus oportunidade?. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n. 3, p. 311-327, 2014.

